GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Pela primeira vez em muitos anos os resultados escolares dos Açores divergiram da média nacional

Rodolfo Franca considerou “muito preocupante” que, pela primeira vez em muitos anos, “os resultados escolares dos Açores inverteram a tendência que vinham registando e afastaram-se dos resultados do a nível nacional”, em vez de “manter a convergência e a aproximação constante que vinha a ser feita nos últimos anos”.

O deputado do GPPS falava em Santa Maria, após reunir com a Presidente da Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores (FAPA) e com o Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária de Santa Maria.

Rodolfo Franca sublinhou que “os resultados agora conhecidos pela publicação do documento da responsabilidade do Conselho Nacional de Educação (CNE), ‘Estado da Educação 2021’, infelizmente, não surpreendem o PS”.

“O Grupo Parlamentar do PS no Parlamento dos Açores tem alertado para esta situação, porque é muito preocupante o caminho escolhido por este Governo Regional que, rapidamente desmantelou o programa de promoção do sucesso escolar em vigor (ProSucesso), sem delinear qualquer plano estratégico para a área da Educação”, apontou o deputado.

Rodolfo Franca garantiu que o GPPS se encontra “verdadeiramente alinhado com a visão de futuro para a Educação preconizada pela FAPA”, que passa pelo “sério envolvimento e participação das famílias Açorianas nas nossas escolas”, com uma “forte componente de participação dos pais na vida escolar de seus educandos”.

Por outro lado, o parlamentar socialista considerou ser “incompreensível” que a Região continue “sem um plano de recuperação das aprendizagens pós-pandemia”, que seja equivalente ao "Plano 21/23 Escola+" lançado pelo Governo da República, que disponibilizou para o efeito cerca de 900 milhões de euros.

“Vemos o rumo da Educação nos Açores com grande preocupação. A ausência de um Plano Estratégico para a Educação Açores, desinvestimento nas infraestruturas escolares para o presente ano de 2023 na ordem dos 17 milhões de euros, um grave

problema criado pelo atual governo regional ao nível dos assistentes das nossas escolas, enfim, uma soma de problemas que se acumulam e culminam, muito naturalmente, num preocupante afastamento dos resultados nacionais. E tudo isto apenas pode ser atribuído às falhas e omissões deste Governo Regional, porque tudo isso aconteceu nos últimos dois anos", finalizou o deputado do PS, Rodolfo Franca.

Vila do Porto, 8 de fevereiro de 2023